



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

# **NOVA SIMAQ**

**Relatório da perceção dos estudantes  
sobre o funcionamento das unidades  
curriculares  
no 2º semestre**

**Ano letivo 2018/2019**

**Instituto de Higiene e Medicina Tropical**

## Índice

1. Sumário executivo.....	4
2. Introdução.....	4
3. Unidades curriculares.....	4
4. Resultados.....	7
4.1. Unidades curriculares inadequadas.....	7
4.1.2. Análise e propostas de melhoria para as unidades curriculares inadequadas.....	10
4.2.1. Caracterização das unidades curriculares de satisfação global elevada.....	12
4.2.2. Análise e boas práticas.....	13

### **Acrónimos e Abreviaturas**

Ano Curr – Ano Curricular

L – Licenciatura

M – Mestrado

MI – Mestrado Integrado

Q – Questão

Rec - Recorrente

UC – Unidade Curricular

## 1. Sumário executivo

*De uma forma geral, a participação dos alunos na avaliação do funcionamento das UC no 2º semestre é sempre inferior à do 1º semestre. Segundo a opinião de alguns docentes, este facto poderá dever-se à acumulação de trabalhos de avaliação neste período. Uma vez mais, a não obrigatoriedade de resposta ao questionário, assim como a falta de sensibilização da importância da resposta ao questionário terão contribuído para os resultados obtidos. Tendo em conta que a taxa de resposta foi muito baixa, reforça-se a necessidade de os docentes incentivarem os alunos a avaliarem o funcionamento das UC.*

## 2. Introdução

O presente relatório corresponde ao questionário aplicado ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical em 2019, idêntico ao que tem sido aplicado em anos anteriores, contendo as nove questões apresentadas na Tabela 1. Foi pedido aos estudantes, utilizando a escala 1-6 (1 sendo o mais baixo e 6 o mais elevado), que respondessem a questões relacionadas com os objetivos de ensino, metodologias de ensino e avaliação, recursos disponíveis e satisfação global com a unidade curricular (UC).

Tabela 1. Questões incluídas no questionário de satisfação aplicado aos estudantes

Questionário da percepção da satisfação dos estudantes	
a) Conteúdo e objetivos	Q1. Compreendi os conteúdos da UC
	Q2. Os objetivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)
	Q3. Penso que atingi os objetivos pretendidos
b) Metodologias de ensino	Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem
c) Recursos disponíveis	Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem
d) Metodologias de avaliação	Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação
	Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados
	Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos
e) Satisfação global	Q9. Globalmente, esta UC satisfaz-me

*Os questionários foram aplicados através da Plataforma SurveyMonkey. Para tal, foram gerados links para acesso aos respetivos questionários, sendo que estes foram entregues aos docentes responsáveis pelas UC e estes distribuíram-nos pelos alunos.*

*Os estudantes acederam aos questionários através dos links distribuídos, sendo as suas respostas de carácter opcional.*

## 3. Unidades curriculares

Tabela 2. Distribuição de UC ativas

Distribuição das UC	2016/2017	2017/2018	2018/2019	Tendência
UC ativas	41	36	12	
UC inquiridas	40	36	12	
UC não inquiridas	1	0	0	
UC apuradas	6	19	4	
UC inadequadas	0	0	2	
UC com satisfação global elevada	3	3	2	
UC nem inadequadas nem com satisfação global elevada	3	16	0	
UC não apuradas	34	17	8	

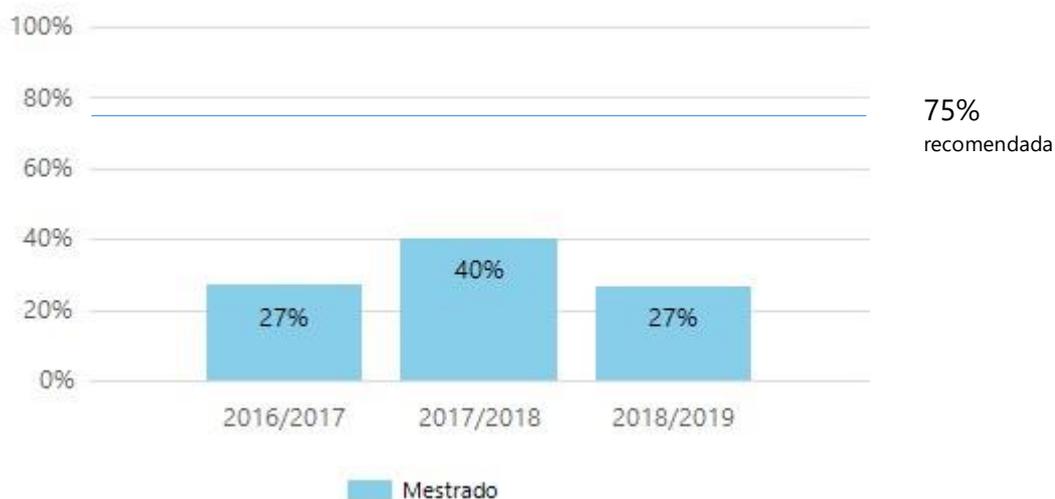


Figura 1. Evolução da taxa de resposta por nível de estudos

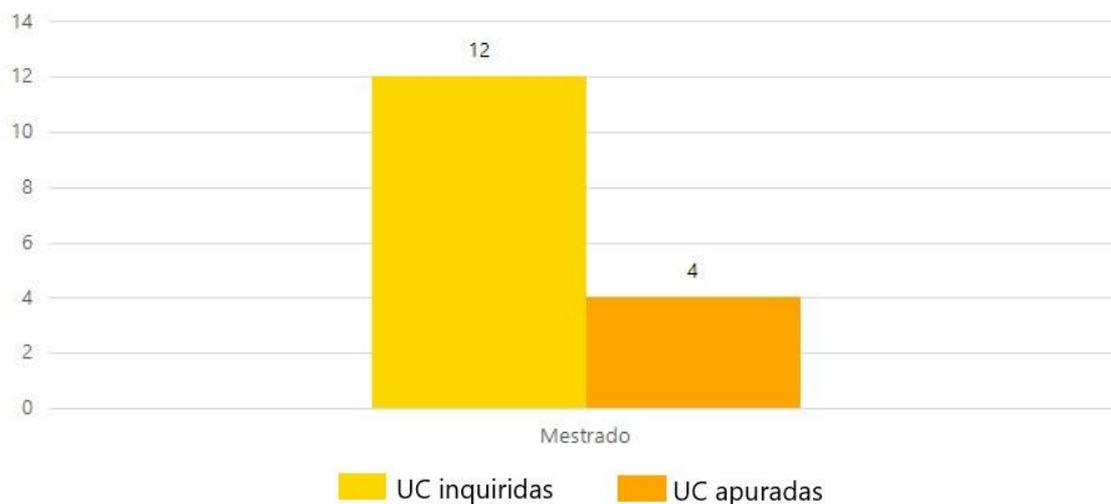


Figura 2. Número de UC inquiridas e apuradas, por nível de estudos, no ano letivo em análise

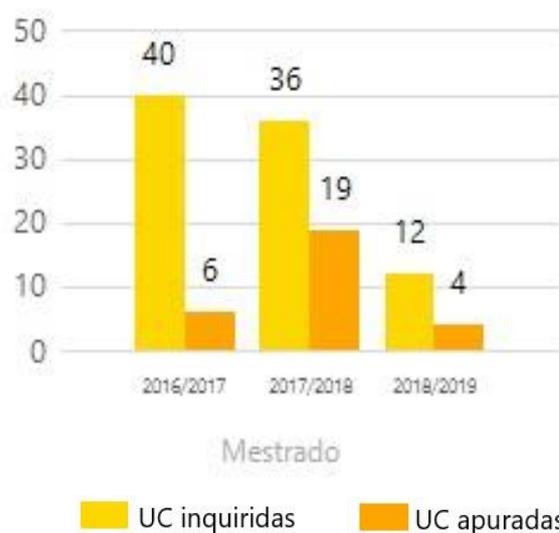


Figura 3. Número de UC inquiridas e apuradas, por nível de estudos e ano letivo

*O número de UC inquiridas e apuradas foi muito inferior às dos anos letivos anteriores (2016-2017 e 2017-2018). Portanto, verificou-se um retrocesso em relação a este aspeto. Para além disso, a taxa de resposta obtida face ao limiar de 75% piorou em relação ao ano letivo 2017-2018, atingindo o valor obtido em 2016-2017 (27%).*

#### 4. Resultados

##### 4.1. Unidades curriculares inadequadas

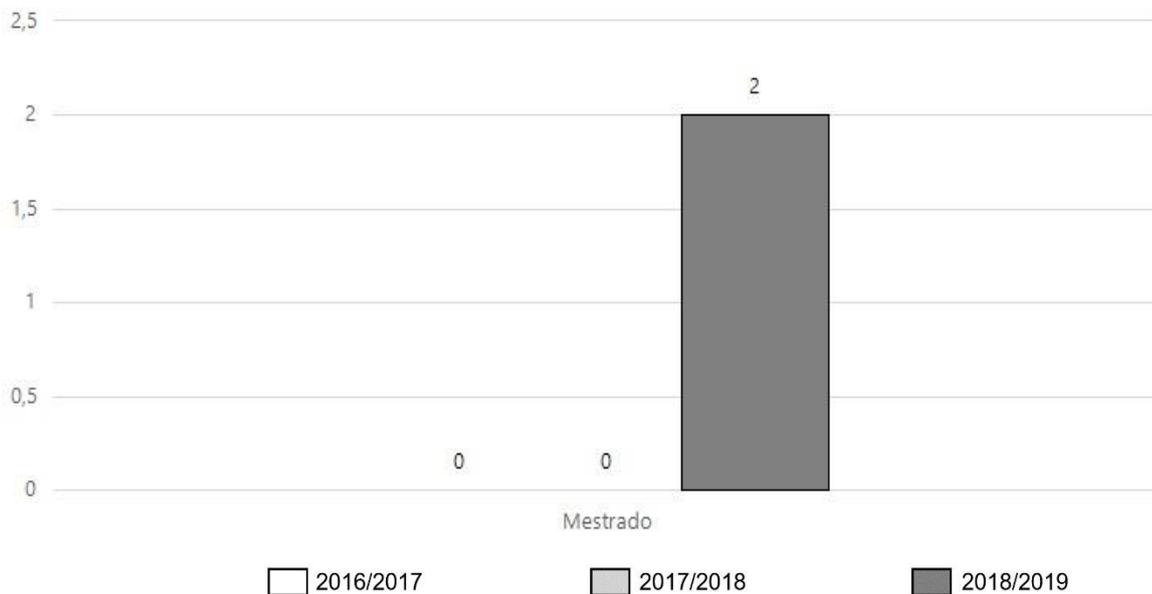


Figura 4. Número de UC inadequadas por nível de estudos e ano letivo

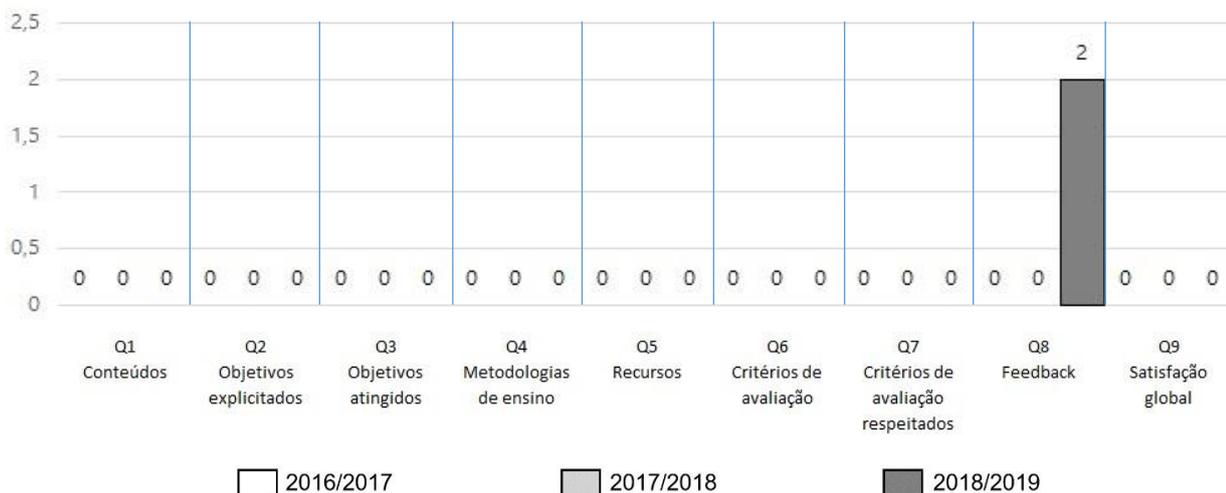


Figura 5. Número de UC inadequadas (com classificação menor ou igual a 2,9 por questão) por ano letivo

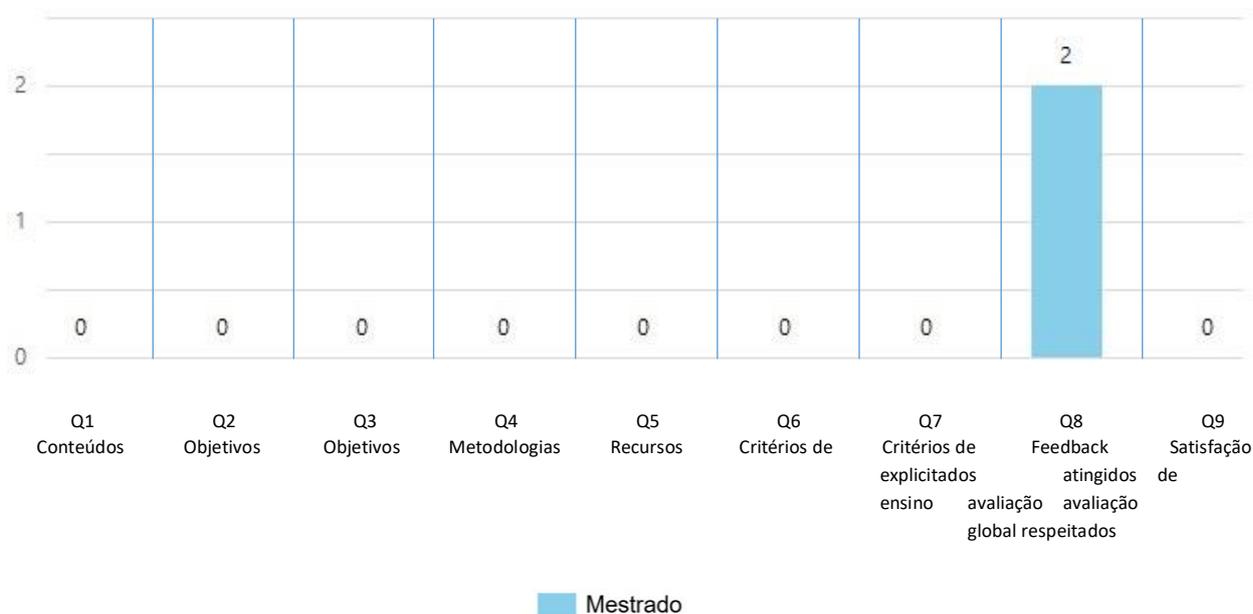


Figura 6. Número de UC com classificação menor ou igual a 2,9 por questão e nível de estudos no ano letivo em análise

*Tal como verificado no relatório do 1º semestre do ano letivo 2018-2019, no 2º semestre também se obtiveram 2 UC inadequadas, o que revela um grau de satisfação inferior ao do ano letivo 2017-2018, no qual não se registaram UC inadequadas. Contudo, o número de UC inadequadas foi inferior ao registado em 2016-2017 (3 UC inadequadas). A questão que obteve a avaliação menor ou igual a 2,9 foi a mesma para ambas as UC e corresponde à informação sobre o progresso dos estudantes por parte dos docentes (Q8), exatamente como ocorreu no 1º semestre.*



4.1.2. Análise e propostas de melhoria para as unidades curriculares inadequadas

Apesar da classificação de 2 UC como inadequadas, foi o primeiro ano em que estas foram identificadas como tal. Comparando com o grau de satisfação dos estudantes refletido na resposta a outras questões destas mesmas UC, podemos concluir que efetivamente os estudantes sentiram que não foram informados em relação aos seus progressos. No entanto, a baixa classificação dada na questão 8 não afetou o grau de satisfação global dos estudantes, que está de acordo com o grau de satisfação revelado para as outras questões (entre 2,9-5 para a UC de Saúde das Populações Vulneráveis e igual ou superior a 5 no caso da UC de Medicina do Viajante). Este panorama foi o mesmo que se observou para as UC classificadas como inadequadas no 1º semestre.

Os comentários e propostas de melhoria para a UC de Saúde das Populações Vulneráveis está de acordo com a classificação obtida para todas as questões, inclusivamente para a questão 8.

Já no caso da UC de Medicina do Viajante quer os comentários, quer as propostas de melhoria foram positivas, pelo que se considera que, de uma forma geral os alunos estão satisfeitos com esta UC. Assim sendo, deverá ser dada atenção ao modo como os alunos estão a ser informados sobre os seus progressos ao longo da UC e melhorar este aspeto específico.

Considerando que ambas as UC são opcionais, o desagrado dos alunos poderá condicionar a escolha das mesmas nos anos letivos futuros.

Compreende-se a importância de os docentes receberem a informação relativa à percepção dos estudantes sobre o funcionamento das suas UC, para refletirem sobre as melhorias que poderão implementar, bem como compreender melhor as necessidades e expectativas dos estudantes.

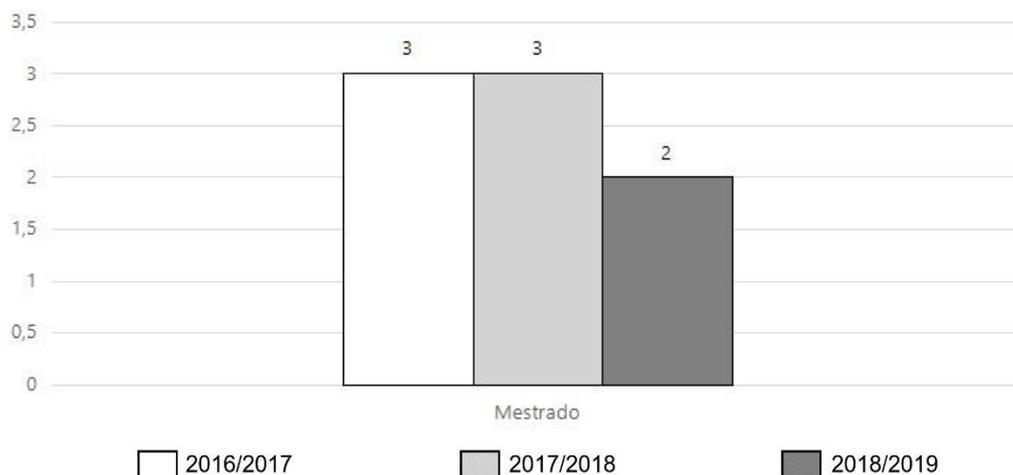


Figura 7. Número de UC de satisfação global elevada por nível de estudos e ano letivo

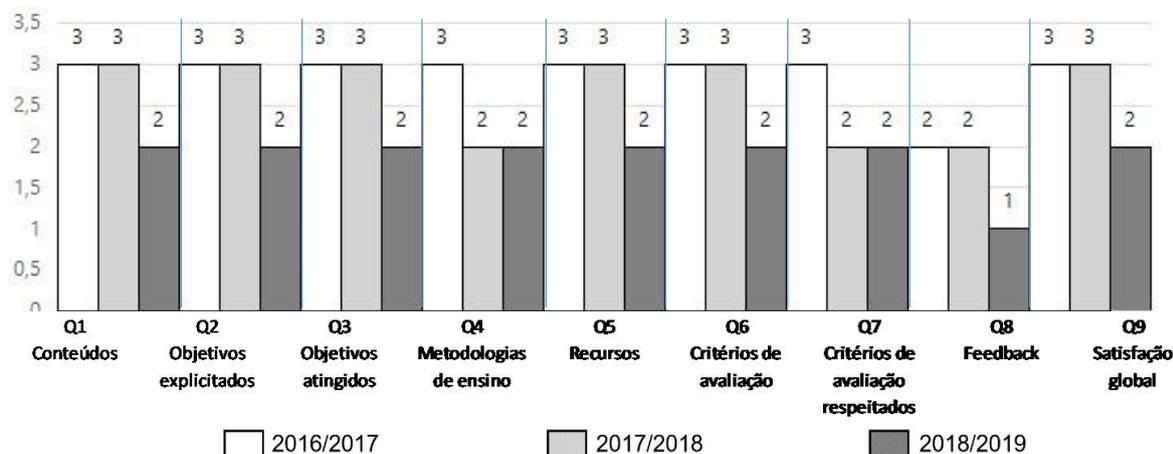


Figura 8. Número de UC de satisfação global elevada e classificação maior ou igual a 5 em cada questão, por ano letivo

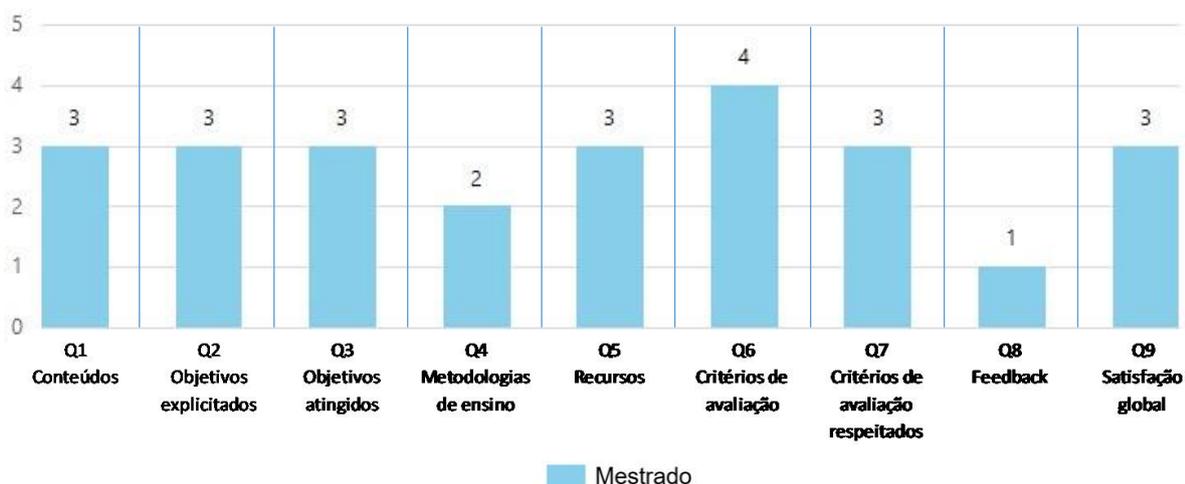


Figura 9. Número de UC que apresentam classificação maior ou igual a 5, em cada questão e por nível de estudos, no ano letivo em análise

Ao contrário do sucedido no 1º semestre do ano letivo em análise, o número de UC com satisfação global elevada diminuiu em relação ao ano letivo anterior e ao ano letivo 2016-2017. O que poderá revelar uma tendência de redução da satisfação dos alunos sobre o funcionamento das UC. No entanto, como foram muito poucas as UC analisadas (4), não se poderá concluir liminarmente este facto.

Apesar de estarem apenas sob análise o funcionamento das UC dos Mestrados verificou-se que os aspetos relacionados com a avaliação da UC foram os que mais contribuíram para atingir a classificação igual ou superior a 5, neste caso a questão 6 (Critérios de avaliação) foi classificada em 5 ou mais, para todas as UC analisadas neste semestre.



#### 4.2.2. Análise e boas práticas

As principais causas que, segundo os docentes, se refletiram numa avaliação global elevada devem-se sobretudo à escolha das metodologias de ensino que incentivam à participação dos alunos, bem como o seu envolvimento em trabalho de campo que lhes permitiu sedimentar os conceitos teóricos aprendidos anteriormente. A experiência clínica no terreno, por parte dos docentes, foi outro aspeto indicado a par com a sua vasta experiência científica.